

## Objetivo e Estratégia

Fundo de ações sistemático baseado em estratégia de fatores de risco para ações. Estratégia de fatores de risco para ações no Brasil desenvolvida desde 2010 por sócios da Bayes CM que fundaram Principia CM em 2004. Estratégia com histórico desde 2015 com performance superior ao Ibovespa. Fundo com mais de 100 posições e com alta diversificação por ação e setorial. Beta esperado abaixo de 1. Objetivo de gerar I. Sharpe acima de 1, considerando-se tracking error esperado em torno de 10% vs Ibovespa. Contínuo desenvolvimento de novos fatores de risco, inclusive alternativas aquelas usualmente conhecidas. Fundo adequado às Resoluções nº 3.922 e nº 4.661.

## Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2022	Bayes FIA	0.76%	-2.49%	6.46%	-5.14%	2.05%	-12.61%	5.80%	5.56%	0.38%				-0.80%	17.19%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%				4.97%	19.27%
2021	Bayes FIA	-1.93%	-1.12%	9.12%	7.55%	5.99%	-1.51%	-1.95%	-0.41%	-4.62%	-5.89%	-2.62%	5.32%	6.79%	18.97%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	20.90%
2020	Bayes FIA							-0.51%	-1.94%	-3.93%	-1.54%	10.94%	7.30%	10.42%	16.99%
	Ibovespa							-2.63%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	12.70%	22.19%

\* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2020

## Desempenho Histórico

● Bayes FIA ● Ibovespa



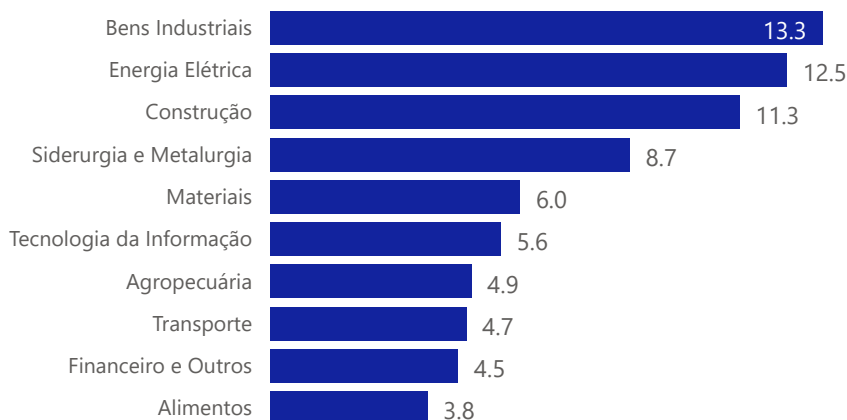
## Estatísticas

Beta vs. Ibov	0.77
Tracking Error vs. Ibov	9.79%

## Exposições e Concentração \*

Número de posições	109
Maior posição comprada (% PL)	3.85
Ações Compradas (% PL)	99.24
Patrimônio Líquido	R\$28,240,446
MarketCap	% PL
Large (acima de R\$10bi)	29.17
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	55.69
Small (inf. a R\$1bi)	15.95

## Maiores exposições por setor (% PL)



\* Dados referentes à carteira no último dia do mês

## Dados para investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice Ibovespa (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BEM DTVM (Bradesco)
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo de Ações (FIA)
CNPJ/MF	37.569.846/0001-57

\* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

## **Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas**

Mercados globais, sobretudo EUA e Europa tiveram um mês negativo. Os bancos centrais reafirmaram um tom bastante duro (hawkish), começando pelo FED, com uma visão incerta em relação até onde poderá ir com o ciclo de aumentos de juros por conta da inflação não ter ainda estabilizado. Os eventos geopolíticos sobretudo na Europa também afetaram o mercado. O UK contribuiu para trazer maiores oscilações após o anúncio de pacote fiscal antagônico à direção da política monetária.

Os mercados apresentaram oscilações bruscas em Setembro, com o Dow fechando em -8.8%, S&P -9.3% e Nasdaq -10.5%. O dólar seguiu valorizando-se ainda mais, sobretudo em relação à Libra, que atingiu mínimas de 4 décadas. Os juros curtos voltaram a subir e as commodities apresentaram queda.

Mercado no Brasil também sofreu oscilações bruscas, mas fechou o mês de Setembro com dinâmica relativamente melhor do que aquela dos mercados globais. O Ibovespa fechou em +0.47% no mês, sendo que as famílias long only de fatores fecharam aproximadamente no mesmo nível, com destaque positivo para Qualidade, Low Risk, Size e Momentum.

Os fatores de risco Long Short apresentaram performance positiva no mês de Setembro.

## **O que esperar para o restante de 2022**

As incertezas em relação ao cenário de inflação globalmente voltaram a preocupar os agentes e sobretudo os bancos centrais como o FED que retomaram um discurso mais duro. A surpresa no UK contribuiu sobremaneira para trazer volatilidade aos mercados de câmbio e juros.

Seguem as incertezas em relação ao pico do nível de inflação e juros globalmente, mas o cenário no Brasil em relação à inflação parece bem mais controlado. O Brasil se beneficiou do fato de estar mais adiantado no ciclo de combate à inflação. Além disso, a recuperação do crescimento do PIB no Brasil tem surpreendido.

A surpresa do primeiro turno nas eleições do Brasil com uma disputa mais acirrada entre os dois maiores candidatos e elegendo candidatos de centro direita para o congresso, sobretudo o senado, levou o mercado a apreçar um ambiente econômico e político mais ao centro independentemente de quem ganhe. Apesar das oscilações seguirem altas, parece haver uma dinâmica de recuperação de ativos de risco no Brasil, descolando do cenário ainda incerto no exterior.

As estratégias de fatores de risco têm amplas condições de se adaptar a esse cenário e capturar eficientemente prêmios de risco.

## **AZ Quest Bayes Sistemático Ações FIA**

O AZQuest Bayes Sistemático Ações FIA completou 2 anos e 2 meses em Setembro/2022. Estávamos na quarta versão do modelo de fatores, F2020, cuja versão FIA tem histórico desde 2015 gerando performance relevante acima do Ibovespa. Na virada do mês, como comentado abaixo, introduzimos a 5ª versão do Modelo de fatores para Brasil, a F2022, com significativas melhorias.

O Bayes Sistemático Ações FIA fechou Setembro de 2022 com performance de +0,38% vs Ibovespa de +0,47%. O Bayes Sistemático Ações FIA apresentou rentabilidade acumulada desde seu lançamento em 16,98% vs 4,2% do Ibovespa, com tracking error vs Ibovespa (medida pelo desvio padrão da diferença de retornos) de cerca de 10%.

O destaque entre as famílias Long Only no mês foi Qualidade.

O Fundo tem oscilado nesses últimos meses vs Ibovespa, mantendo performance acumulada de cerca de Ibovespa + 12% desde o seu lançamento, o que está aquém de seu objetivo de Ibovespa + 10% a.a.

## **Modelagem e Melhorias Implementadas nos Fundos**

A Bayes tem trabalhado em uma série de frentes para aperfeiçoar ainda mais os modelos que compõem as estratégias.

O mecanismo de rebalanceamento do AZQ Bayes Sistemático Ações FIA migrou de mensal para semanal incremental. Estamos avaliando essa dinâmica também para o AZQ Bayes Long Biased FIM. Há ganho substancial na redução de gap realizado vs backtest com essa nova metodologia.

No início do mês de Setembro, incluímos uma 6ª família de fator de risco na versão long only dos modelos, ou seja, no fundo AZQ Bayes Sistemático Ações FIA. Vínhamos acompanhando a performance dessa família há algum tempo.

Implementamos no último dia útil do mês de Setembro a nova versão do modelo de fatores de risco para Brasil, a 5ª versão, a F2022. Essa versão traz uma série de melhorias, sobretudo no mecanismo de alocação de risco entre os indicadores de cada família de fatores de risco. Nossa expectativa é de que essa nova versão traga acréscimo de retorno anual e I. Sharpe de pelo menos 25% em relação à versão anterior, a F2020. Ou seja, esperamos um ganho significativo em relação à versão anterior para os três fundos, o AZQ Bayes Sistemático Ações FIA, o AZQ Bayes Long Biased Sistemático FIM e o AZQ Bayes Long Short Sistemático FIC FIM.

\* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.